

## **Significações sobre Educação Especial por Professoras do Atendimento Educacional Especializado em um Percurso de Formação Continuada.**

Carolina Cieslinski

**189ª Defesa:**

26 de março de 2024

### **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Orientador/UNIVILLE)

Profa. Dra. Luciana de Oliveira Rocha Magalhães (Membro Externo/UNITAU)

Prof. Dr. Allan Henrique Gomes (Membro Interno/UNIVILLE)

### **RESUMO**

Desenvolvemos esta dissertação com o objetivo de apreender as significações acerca do trabalho e da formação de docentes do Atendimento Educacional Especializado (AEE) atuantes na rede pública por meio de um percurso de formação continuada mediado por processos dialógicos e participativos. Esta pesquisa vincula-se à linha de pesquisa Políticas Educacionais, Trabalho e Formação Docente, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville (Univille), e contou com o fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapescc). O estudo pautou-se na abordagem qualitativa e nos pressupostos teóricos e metodológicos da Psicologia Sócio-Histórica. As participantes foram oito professoras atuantes no AEE de uma rede pública do estado de Santa Catarina. A fundamentação teórica sobre a formação continuada contou com autores como Giroux Jr. (1997), Pino (2000; 2005), Vigotski (2000a), Nóvoa (2002; 2022), Gatti (2003), Facci (2004), Gatti et al. (2019), Libâneo (2019), Cordeiro e Gomes (2021), Nasciutti (2017), Freire (2021) e Magalhães (2021). Na abordagem vigotskiana para a Educação Especial nos apoiamos em Vigotski (2000b; 2021; 2022) e Padilha (2022). A produção de dados foi realizada por meio de uma formação continuada composta para o com o grupo participante mediante entrevistas individuais e sete encontros coletivos. Os dados foram analisados com base na proposta dos núcleos de significação, desenvolvida por Aguiar e colaboradores (2013; 2015a; 2015b; 2021). O núcleo de significação sobre a trajetória acadêmico-profissional abordou a escolha profissional, a formação acadêmica e a condição de professores iniciantes das docentes. No núcleo sobre o trabalho e as estratégias, enfocamos as significações acerca do trabalho em diálogo com a defectologia (Vigotski, 2021) e as condições de sua realização. No núcleo sobre as concepções das docentes discutimos as significações acerca da aprendizagem do estudante com deficiência no trabalho, ora apoiados na inclusão, ora no isolamento dos atendimentos de contraturno. O último núcleo trouxe as mudanças propiciadas pela formação continuada de aspectos fundamentados na inserção do estudante com deficiência nas relações, na variabilidade humana, na plenitude e na compensação social. Na análise internúcleos discorremos sobre como as significações das participantes se constituíram contraditórias na concepção do trabalho, sendo determinadas na formação inicial e continuada imbricada na lógica neoliberal de flexibilização da formação. Assim, a docência oscila entre o entendimento da singularidade do estudante e a classificação dos sujeitos em transtornos de aprendizagem e no trabalho isolado do AEE, com poucas inserções nas salas regulares, em conformação com a materialidade de suas condições. Os encontros formativos propiciaram brechas para transformar as significações ancoradas na defectologia (Vigotski, 2021). Tais mudanças foram possíveis na ruptura com modelos de formação padronizados e engessados (Cordeiro; Gomes, 2021) e na proposição da formação

apoiada na dialogia, em que a palavra é direito de todos os participantes (Freire, 2021), que, em uma voz coletiva (Giroux Jr., 1997), buscaram formas de contornar os dilemas vivenciados na docência no AEE.

**Palavras-chave:** Formação Continuada de Professores; Atendimento Educacional Especializado; Educação Especial.